

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO



MÓDULO III
PROCESSOS LOGÍSTICOS EMPRESARIAIS



2025 - INEPROTEC

Diretor Pedagógico	EDILVO DE SOUSA SANTOS
Diagramação	MICHEL MARTINS NOGUEIRA
Capa	MICHEL MARTINS NOGUEIRA
Elaboração	INEPROTEC

Direitos Autorais: É proibida a reprodução parcial ou total desta publicação, por qualquer forma ou meio, sem a prévia autorização do INEPROTEC, com exceção do teor das questões de concursos públicos que, por serem atos oficiais, não são protegidas como Direitos Autorais, na forma do Artigo 8º, IV, da Lei 9.610/1998. Referida vedação se estende às características gráficas da obra e sua editoração. A punição para a violação dos Direitos Autorais é crime previsto no Artigo 184 do Código Penal e as sanções civis às violações dos Direitos Autorais estão previstas nos Artigos 101 a 110 da Lei 9.610/1998.

Atualizações: A presente obra pode apresentar atualizações futuras. Esforçamo-nos ao máximo para entregar ao leitor uma obra com a melhor qualidade possível e sem erros técnicos ou de conteúdo. No entanto, nem sempre isso ocorre, seja por motivo de alteração de software, interpretação ou falhas de diagramação e revisão. Sendo assim, disponibilizamos em nosso site a seção mencionada (Atualizações), na qual relataremos, com a devida correção, os erros encontrados na obra e sua versão disponível. Solicitamos, outros sim, que o leitor faça a gentileza de colaborar com a perfeição da obra, comunicando eventual erro encontrado por meio de mensagem para contato@ineprotec.com.br.

VERSÃO 2.0 (01.2025)

Todos os direitos reservados à
Ineprotec - Instituto de Ensino Profissionalizante e Técnico Eireli
Quadra 101, Conjunto: 02, Lote: 01 - Sobreloja
Recanto das Emas - CEP: 72.600-102 - Brasília/DF
E-mail: contato@ineprotec.com.br
www.ineprotec.com.br

Sumário

ABERTURA

SOBRE A INSTITUIÇÃO

- Educação Tecnológica, Inteligente e Eficiente
- Missão
- Visão
- Valores

SOBRE O CURSO

- Perfil profissional de conclusão e suas habilidades
- Quesitos fundamentais para atuação
- Campo de atuação
- Sugestões para Especialização Técnica
- Sugestões para Cursos de Graduação

SOBRE O MATERIAL

- Divisão do Conteúdo
- Boxes

BASE TEÓRICA

INTRODUÇÃO

- Finalidades do planejamento financeiro
- Etapas fundamentais do planejamento financeiro
 - ✓ Análise da situação atual
 - ✓ Definição de metas financeiras
 - ✓ Previsão de receitas e despesas
 - ✓ Elaboração do orçamento
 - ✓ Monitoramento e controle
 - ✓ Reavaliação e ajustes
- Tipos de planejamento financeiro
 - ✓ Planejamento estratégico
 - ✓ Planejamento tático
 - ✓ Planejamento operacional
- Ferramentas aplicadas ao planejamento financeiro
- A importância da cultura de planejamento

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS

- As principais demonstrações financeiras
 - ✓ Balanço Patrimonial (BP)
 - ✓ Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)
 - ✓ Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)
 - ✓ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)
- Métodos de análise das demonstrações financeiras
 - ✓ Análise vertical
 - ✓ Análise horizontal
- Indicadores de desempenho financeiro
-

ELABORAÇÃO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

- O que é orçamento empresarial
- Tipos de orçamento
 - ✓ Orçamento operacional
 - ✓ Orçamento de investimentos
 - ✓ Orçamento financeiro
 - ✓ Técnicas orçamentárias
 - ✓ Orçamento incremental
 - ✓ Orçamento base zero (OBZ)
 - ✓ Orçamento flexível
- Etapas da elaboração orçamentária
 - ✓ Coleta de dados
 - ✓ Estimativas de receitas e despesas
 - ✓ Consolidação do orçamento
 - ✓ Aprovação e comunicação
- Controle orçamentário

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Princípios da Administração Pública
 - ✓ Legalidade
 - ✓ Impessoalidade
 - ✓ Moralidade
 - ✓ Publicidade
 - ✓ Eficiência
- Administração Direta e Indireta
 - ✓ Administração Direta
 - ✓ Administração Indireta
 - ✓ Desconcentração e Descentralização
 - ✓ Desconcentração
 - ✓ Descentralização

LICITAÇÕES, CONTRATOS E PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

- **Licitações: conceito e finalidades**
- **Modalidades de licitação**
 - ✓ **Pregão**
 - ✓ **Concorrência**
 - ✓ **Concurso**
 - ✓ **Leilão**
- **Contratos administrativos**
- **Planejamento orçamentário no setor público**
 - ✓ **Plano Plurianual (PPA)**
 - ✓ **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)**
 - ✓ **Lei Orçamentária Anual (LOA)**
 - ✓ **Concessões e parcerias público-privadas (PPPs)**

SESSÕES ESPECIAIS

MAPA DE ESTUDO

SÍNTESE DIRETA

MOMENTO QUIZ

GABARITO DO QUIZ

REFERÊNCIAS

Módulo III

PROCESSOS LOGÍSTICOS EMPRESARIAIS

Abertura

SOBRE A INSTITUIÇÃO

Educação Tecnológica, Inteligente e Eficiente

O Instituto de Ensino Profissionalizante e Técnico (INEPROTEC) é uma instituição de ensino que valoriza o poder da educação e seu potencial de transformação.

Nascemos da missão de levar educação de qualidade para realmente impactar a vida dos nossos alunos. Acreditamos muito que a educação é a chave para a mudança.

Nosso propósito parte do princípio de que a educação transforma vidas. Por isso, nossa base é a inovação que, aliada à educação, resulta na formação de alunos de grande expressividade e impacto para a sociedade. Aqui no INEPROTEC, o casamento entre tecnologia, didática e interatividade é realmente levado a sério e todos os dias otimizado para constante e contínua evolução.

Missão

A nossa missão é ser símbolo de qualidade, ser referência na área educacional presencial e a distância, oferecendo e proporcionando o acesso e permanência a cursos técnicos, desenvolvendo e potencializando o talento dos estudantes, tornando-os, assim, profissionais de sucesso e cidadãos responsáveis e capazes de atuar como agentes de mudança na sociedade.

Visão

O INEPROTEC visa ser um instituto de ensino profissionalizante e técnico com reconhecimento nacional, comprometido com a qualidade e excelência de seus cursos, traçando pontes para oportunidades de sucesso, tornando-se, assim, objeto de desejo para os estudantes.

Valores

Ciente das qualificações exigidas pelo mercado de trabalho, o INEPROTEC tem uma visão que prioriza a valorização de cursos essenciais e pouco ofertados para profissionais que buscam sempre a atualização e especialização em sua área de atuação.

SOBRE O CURSO

O curso TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO pertence ao Eixo Tecnológico de GESTÃO E NEGÓCIOS.

Vejamos algumas informações importantes sobre o curso TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO relacionados ao **perfil profissional de conclusão e suas habilidades**, **quesitos fundamentais para atuação**, **campo de atuação** e, também algumas sugestões interessantes para continuação dos estudos optando por **Especializações Técnicas** e/ou **Cursos de Graduação**.

Perfil profissional de conclusão e suas habilidades

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

Quesitos fundamentais para atuação

- Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda.
- Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade.

Campo de atuação

- Indústrias e/ou Comércios em Geral.
- Prestadores de Serviços.

- Organizações do Terceiro Setor.

Sugestões para Especialização Técnica

- Especialização Técnica em Administração de Materiais.
- Especialização Técnica em Administração de Produção.
- Especialização Técnica em Educação Ambiental.

Sugestões para Cursos de Graduação

- Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.
- Curso Superior de Tecnologia em Marketing.
- Curso Superior de Tecnologia em Logística.
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira.
- Bacharelado em Administração.
- Bacharelado em Ciências Contábeis.

SOBRE O MATERIAL

Os nossos materiais de estudos são elaborados pensando no perfil de nossos cursistas, contendo uma estruturação simples e clara, possibilitando uma leitura dinâmica e com volume de informações e conteúdos considerados básicos, mas fundamentais e essenciais para o desenvolvimento de cada disciplina. Lembrando que nossas apostilas não são os únicos meios de estudo.

Elas, juntamente com as videoaulas e outras mídias complementares, compõem os vários recursos midiáticos que são disponibilizados por nossa Instituição, afim de proporcionar subsídios suficientes a todos, no processo de ensino-aprendizagem durante o curso.

SOBRE O MATERIAL

Os nossos materiais de estudos são elaborados pensando no perfil de nossos cursistas, contendo uma estruturação simples e clara, possibilitando uma leitura dinâmica e com volume de informações e conteúdos considerados básicos, mas fundamentais e essenciais para o desenvolvimento de cada disciplina. Lembrando que nossas apostilas não são os únicos meios de estudo.

Elas, juntamente com as videoaulas e outras mídias complementares, compõem os vários recursos midiáticos que são disponibilizados por nossa Instituição, afim de proporcionar subsídios suficientes a todos, no processo de ensino-aprendizagem durante o curso.

Divisão do Conteúdo

Este material está estruturado em três partes:

- 1) ABERTURA.
- 2) BASE TEÓRICA.
- 3) SESSÕES ESPECIAIS.

Parte 1 - ABERTURA

- Sobre a Instituição.
- Sobre o Curso.
- Sobre o Material.

Parte 2 – BASE TEÓRICA

- Conceitos.
- Observações.
- Exemplos.

Parte 3 – SESSÕES ESPECIAIS

- Mapa de Estudo.
- Síntese Direta.
- Momento Quiz.

Boxes

Além dessas três partes, no desenvolvimento da BASE TEÓRICA temos alguns BOXES interessantes, com intuito de tornar a leitura mais agradável, mesclando um estudo mais profundo e teórico com pausas pontuais atrativas, deixando a leitura do todo “mais leve” e interativa.

Os BOXES são:

- **VOCÊ SABIA?**



São informações complementares contextualizadas com a base teórica, contendo curiosidades que despertam a imaginação e incentivam a pesquisa.

- **PAUSA PARA REFLETIR...**



Um momento especial para descansar a mente do estudo teórico, conduzindo o cursista a levar seus pensamentos para uma frase, mensagem ou indagação subjetiva que leve a uma reflexão pessoal e motivacional para o seu cotidiano.

- **SE LIGA NA CHARADA!**



Se trata de um momento descontraído da leitura, com a apresentação de enigmas e indagações divertidas que favorecem não só a interação, mas também o pensamento e raciocínio lógico, podendo ser visto como um desafio para o leitor.

Base Teórica

INTRODUÇÃO

A logística é um dos pilares estratégicos mais importantes para a competitividade das organizações modernas. Muito além do transporte de mercadorias, a logística empresarial envolve um conjunto de processos que vão desde a aquisição de insumos, o controle de estoques, o armazenamento adequado, até a distribuição eficiente dos produtos ao consumidor final.

Com o avanço da tecnologia, a globalização dos mercados e as exigências crescentes por agilidade e sustentabilidade, a área logística passou a ser vista como uma ferramenta fundamental para otimizar custos, elevar a qualidade dos serviços e gerar valor ao cliente. Em um cenário cada vez mais dinâmico, entender como funciona a cadeia de suprimentos e como aplicar os conceitos de logística integrada se tornou essencial.

Este módulo tem como objetivo capacitar o aluno a compreender os fundamentos, estruturas, rotinas e responsabilidades da logística nas empresas, reconhecendo a importância de uma gestão eficaz de materiais, de transportes, dos fornecedores e do estoque. Além disso, abordaremos temas contemporâneos como logística reversa, desenvolvimento sustentável, sistemas de controle e distribuição, com foco prático e visão estratégica:

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA LOGÍSTICA

Conceito de logística empresarial

A logística empresarial pode ser compreendida como o conjunto de atividades que possibilitam o planejamento, a implementação e o controle eficiente do fluxo de materiais, informações e serviços, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de satisfazer as necessidades dos clientes de maneira eficaz e econômica.

Ela envolve todas as etapas de movimentação de materiais dentro e fora da organização, integrando áreas como suprimentos, estoque, transporte, armazenagem e distribuição, com o suporte de ferramentas tecnológicas e sistemas de gestão.

OBSERVAÇÕES:

A logística é um elo entre produção e consumo, sendo essencial para garantir que o produto certo esteja no local certo, no momento certo e com o custo mais adequado.

Objetivos e importância da logística nas organizações

A logística deixou de ser apenas operacional e passou a ser estratégica dentro das empresas. Seu papel é contribuir para:

- Redução de custos operacionais: com estoques otimizados, rotas inteligentes e controle eficiente de insumos;
- Aumento da satisfação do cliente: por meio da pontualidade nas entregas e da qualidade no manuseio e transporte;
- Aprimoramento dos processos internos: com maior integração entre setores e uso de tecnologias;
- Apoio à tomada de decisão gerencial: ao fornecer dados e indicadores confiáveis sobre operações logísticas.

Além disso, ela impacta diretamente a imagem da empresa no mercado, especialmente em tempos de e-commerce, onde a agilidade na entrega é fator decisivo na escolha do consumidor.

Componentes da estrutura logística

A logística se desdobra em diversos subsistemas ou componentes, cada um com suas funções específicas. Os principais são:

- **Suprimentos**
- **Armazenagem**
- **Transporte**
- **Distribuição**
- **Informações e controle**

Suprimentos

Responsável pela aquisição de matérias-primas e insumos, garantindo que os materiais certos estejam disponíveis no tempo e na quantidade desejada, com o melhor custo-benefício.

Armazenagem

Envolve a organização física dos produtos e a estrutura dos armazéns. Uma boa armazenagem evita perdas, facilita o manuseio e contribui para a agilidade no atendimento dos pedidos.

Transporte

Refere-se à movimentação de produtos entre os elos da cadeia logística, sendo um dos componentes com maior impacto nos custos operacionais. A escolha adequada do modal (rodoviário, ferroviário, aéreo, hidroviário) é crucial.

Distribuição

Abrange o processo de entrega dos produtos ao consumidor final, podendo ser direto (empresa → cliente) ou indireto (empresa → distribuidor → cliente).

Informações e controle

O uso de sistemas de informação e indicadores permite o monitoramento de todas as atividades logísticas, favorecendo a tomada de decisões mais rápidas e assertivas.

OBSERVAÇÕES:

A integração entre os componentes logísticos é um diferencial competitivo. Empresas que alinham bem suprimentos, transporte e distribuição tendem a ser mais ágeis, econômicas e eficientes.

Logística integrada e cadeia de suprimentos

A logística integrada é o conceito que propõe uma atuação coordenada de todos os setores envolvidos na movimentação de bens e informações, dentro e fora da empresa. Isso significa integrar fornecedores, fabricantes, distribuidores, varejistas e consumidores finais em um fluxo contínuo de valor.

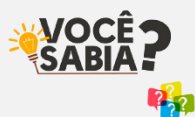
Essa visão mais ampla é chamada de Supply Chain Management (SCM) ou gestão da cadeia de suprimentos, e envolve desde o planejamento da demanda até a entrega final do

produto, com foco em desempenho, redução de desperdícios e aumento da competitividade.

OBSERVAÇÕES:

A cadeia de suprimentos bem gerenciada proporciona menores estoques, mais rapidez nas entregas e maior capacidade de adaptação às mudanças de mercado.

VOCÊ SABIA?



A logística é um dos setores que mais cresceu com o comércio eletrônico

Nos últimos anos, o avanço do e-commerce aumentou a demanda por centros de distribuição, operadores logísticos e serviços de entrega, tornando a logística uma das áreas mais dinâmicas e empregadoras da economia global.

PROCESSOS DE SUPRIMENTOS

Definição e função dos suprimentos

Os processos de suprimentos compreendem todas as atividades ligadas à aquisição de bens, materiais e serviços necessários ao funcionamento de uma organização. Eles começam com a identificação da necessidade e vão até a entrega e conferência dos itens adquiridos.

Mais do que apenas comprar, o setor de suprimentos tem como função garantir o fluxo contínuo de materiais com qualidade, no tempo certo e com o menor custo possível, evitando tanto o excesso quanto a falta de estoques.

OBSERVAÇÕES:

Um sistema de suprimentos eficiente reduz custos, aumenta a produtividade e evita gargalos em processos produtivos e administrativos.

Etapas do processo de suprimento

As etapas do processo de suprimentos podem variar conforme o porte da empresa, mas geralmente envolvem as seguintes fases:

- 1. Levantamento de necessidades**
- 2. Cotação e análise de propostas**
- 3. Negociação e contratação**
- 4. Recebimento e conferência**
- 5. Armazenamento e disponibilização**

Levantamento de necessidades

Essa fase identifica o que precisa ser comprado, em que quantidade e com qual especificação técnica. Pode envolver insumos produtivos, materiais administrativos ou serviços terceirizados.

Cotação e análise de propostas

Após identificar a necessidade, o setor de compras solicita propostas de diferentes fornecedores, comparando preço, prazo, condições de pagamento, qualidade e confiabilidade.

Negociação e contratação

Com base nas cotações, ocorre a negociação com os fornecedores escolhidos, podendo haver acordos formais como contratos de fornecimento ou simples ordens de compra.

Recebimento e conferência

A mercadoria ou serviço adquirido é recebido fisicamente, e passa por processos de verificação quanto à quantidade, qualidade e conformidade com o que foi acordado.

Armazenamento e disponibilização

Os itens aprovados são direcionados ao estoque, ficando disponíveis para uso nas operações internas, seja para produção, manutenção ou consumo administrativo.

Estratégias de compras e suprimentos

As organizações podem adotar diferentes estratégias para o processo de compras, de acordo com seus objetivos:

- Compras emergenciais: feitas em caráter urgente, geralmente mais caras.
- Compras programadas: baseadas em um planejamento prévio de consumo.
- Compras centralizadas: realizadas por um setor único para todas as áreas da empresa.
- Compras descentralizadas: cada setor pode realizar suas próprias aquisições.

Além disso, é comum o uso de sistemas de homologação e avaliação de fornecedores, que garantem maior segurança e confiabilidade ao processo de suprimento.

Perfil e competências dos profissionais de suprimentos

Os profissionais que atuam em suprimentos devem possuir características como:

- Capacidade de negociação
- Conhecimento técnico dos materiais
- Habilidade para lidar com prazos e orçamentos
- Ética profissional

- Visão estratégica e foco em resultados

OBSERVAÇÕES:

A área de suprimentos não pode ser tratada como mera execução. Ela é parte essencial do planejamento logístico e do desempenho financeiro da empresa.

**SE LIGA NA CHARADA!****Pergunta:**

O que acontece quando um estoquista se apaixona?

Resposta:

Ele tenta controlar o estoque... mas perde totalmente o controle!

GESTÃO DE ESTOQUES**Conceito e importância do estoque**

O estoque é o conjunto de materiais, produtos ou insumos armazenados para uso futuro, seja no processo produtivo, na comercialização ou na prestação de serviços. Sua gestão eficiente é essencial para garantir o equilíbrio entre a disponibilidade de itens e os custos operacionais envolvidos na sua manutenção.

Estocar em excesso pode gerar desperdícios, custos com armazenagem e perdas por obsolescência. Por outro lado, a falta de estoque pode causar interrupções nas operações, atrasos em entregas e insatisfação dos clientes.

OBSERVAÇÕES:

A boa gestão de estoques permite que a empresa reaja rapidamente a variações de demanda, evitando prejuízos e desperdícios.

Tipos de estoques

Existem diversos tipos de estoques, cada um com uma finalidade específica:

Estoque de matéria-prima

Armazena os insumos básicos utilizados na produção, como metais, plásticos, tecidos, entre outros.

Estoque em processo

São os produtos que já passaram por parte da produção, mas ainda não estão finalizados.

Estoque de produtos acabados

Refere-se aos itens prontos para serem entregues aos clientes.

Estoque de segurança

Criado para situações inesperadas, como aumento súbito da demanda ou atraso no fornecimento.

Estoque de manutenção (MRO)

Inclui ferramentas, peças de reposição e materiais utilizados para manutenção de equipamentos e infraestrutura.

Métodos de controle de estoque

O controle de estoque envolve técnicas e sistemas para registrar entradas, saídas, saldos e movimentações dos itens armazenados. Os principais métodos são:

FIFO (First In, First Out – Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair)

Os itens mais antigos são os primeiros a serem utilizados. Ideal para produtos com validade ou risco de obsolescência.

LIFO (Last In, First Out – Último a Entrar, Primeiro a Sair)

Utiliza os produtos mais recentes primeiro. É menos comum, mas pode ser útil em cenários com flutuação de preços.

PEPS e UEPS

Métodos contábeis que influenciam na valorização do estoque e nos cálculos tributários. PEPS equivale ao FIFO; UEPS ao LIFO.

Inventário permanente e periódico

- Permanente: atualização constante do saldo após cada movimentação.
- Periódico: verificação feita em intervalos regulares, geralmente manualmente.

OBSERVAÇÕES:

A adoção de sistemas informatizados (ERPs) permite maior precisão e agilidade na gestão de estoques, além de integrar dados com setores de compras, produção e vendas.

Curva ABC

A Curva ABC é uma ferramenta de classificação dos estoques com base na sua importância econômica. Ela permite priorizar o controle dos itens mais relevantes:

- Classe A: representa cerca de 20% dos itens, mas responde por 80% do valor total em estoque. Requer controle rigoroso.
- Classe B: representa cerca de 30% dos itens e 15% do valor. Exige controle intermediário.
- Classe C: são 50% dos itens com apenas 5% do valor. Podem ter controle mais simplificado.

Essa técnica é baseada no Princípio de Pareto (80/20) e ajuda na otimização de recursos e foco naquilo que mais impacta os resultados.

OBSERVAÇÕES:

A análise da Curva ABC auxilia na definição de políticas de estoque mais eficientes, ajudando a empresa a concentrar esforços nos produtos de maior valor estratégico.



PAUSA PARA REFLETIR...

“Sem logística, não há produto. Sem gestão, não há progresso.”

Donald J. Bowersox.

ARMAZENAGEM, EMBALAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS

Conceito e função da armazenagem

A armazenagem é o processo que abrange a recepção, organização, conservação e disponibilização de materiais em um espaço físico apropriado, seja para uso interno ou para posterior distribuição.

Esse processo exige planejamento cuidadoso, pois um armazenamento ineficiente pode gerar perdas por danos, desvios, excesso de estoques ou dificuldade de acesso aos itens. A estrutura de armazenagem deve estar alinhada ao tipo de produto, à frequência de movimentação e ao espaço disponível.

Tipos de sistemas de armazenagem

A escolha do sistema de armazenagem depende do perfil da empresa, dos produtos e da sua rotatividade. Os principais sistemas são:

Estanteiras fixas

Indicadas para materiais leves e de baixa rotatividade. Permitem acesso manual e fácil visualização.

Porta-pallets

Utilizadas para armazenar produtos paletizados, facilitando o uso de empilhadeiras e otimizando o espaço vertical.

Drive-in/drive-thru

Sistemas que permitem a entrada do equipamento no corredor da estante. Indicados para produtos homogêneos com alta densidade de armazenagem.

Flow rack

Usam trilhos inclinados e funcionam com o sistema FIFO. São úteis em estoques com rotação rápida.

Embalagem: finalidade e tipos

A embalagem é fundamental para a proteção física dos materiais, mas também cumpre funções de comunicação, transporte e conservação. Os principais tipos de embalagens são:

- Primária: em contato direto com o produto (ex: frasco de remédio).
- Secundária: envolve várias unidades da embalagem primária (ex: caixa com várias garrafas).
- Terciária: facilita o transporte em grandes volumes (ex: palete envolvido com filme plástico).

As embalagens devem ser adequadas ao tipo de produto, ao tempo de armazenagem e à forma de transporte, prevenindo danos, vazamentos e contaminações.

Equipamentos de movimentação e manuseio

O manuseio e a movimentação de materiais consistem em operações de deslocamento dentro dos armazéns ou entre setores da empresa. Para isso, utiliza-se uma variedade de equipamentos:

- Carrinhos manuais e hidráulicos
- Paleteiras e empilhadeiras
- Esteiras rolantes e sistemas automatizados
- Transportadores verticais ou elevadores de carga

A escolha adequada dos equipamentos depende do peso, volume e frequência de movimentação dos materiais, além das condições físicas do armazém.

Sistema de endereçamento e localização

Um sistema de endereçamento organiza os produtos no estoque por localizações específicas e codificadas, como: corredor, prateleira, nível e posição.

EXEMPLOS:

C03-P02-N1-L4 (Corredor 03, Prateleira 02, Nível 1, Local 4).

Esse sistema facilita a localização rápida dos itens, otimiza o tempo de separação de pedidos (picking) e melhora a acuracidade do estoque.

VOCÊ SABIA?



Logística reversa economiza bilhões e evita impactos ambientais

Empresas como Coca-Cola e Unilever utilizam sistemas de logística reversa para recolher embalagens e reaproveitar materiais, economizando recursos naturais e milhões em custos produtivos. No

Brasil, essa prática é respaldada por lei e se torna cada vez mais necessária para a sustentabilidade industrial.

EXPEDIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA REVERSA

Expedição de materiais

A expedição é a etapa final da armazenagem, responsável por preparar, conferir e encaminhar os materiais ou produtos para transporte, seja para o consumidor final, revendedores ou filiais da própria empresa. É uma operação crítica, pois qualquer erro nesta etapa pode comprometer prazos e gerar custos adicionais.

As atividades básicas da expedição incluem:

- Separação de pedidos (picking);
- Conferência dos itens com a nota fiscal;
- Embalagem para transporte;
- Identificação dos volumes;
- Emissão de documentos (como DANFE e romaneio);
- Carregamento no veículo de transporte.

OBSERVAÇÕES:

Um erro na expedição pode ter impacto direto na satisfação do cliente e nos indicadores de desempenho logístico (como OTIF – On Time In Full).

Distribuição de produtos

A distribuição corresponde ao conjunto de atividades que garante a entrega eficiente dos produtos até o seu destino final, seja esse um cliente, varejista, distribuidor ou unidade da empresa.

Alguns modelos de distribuição são:

- Direta: a empresa entrega diretamente ao consumidor, sem intermediários.
- Indireta: utiliza-se uma cadeia com distribuidores, atacadistas ou revendedores.
- Cross docking: os produtos chegam ao centro de distribuição e são rapidamente redirecionados, sem armazenagem.
- Dropshipping: o fornecedor envia diretamente ao cliente, sem passar pela empresa que vendeu.

A escolha do modelo depende da estratégia de mercado, custo logístico, localização geográfica e perfil do consumidor.

Logística reversa

A logística reversa trata do fluxo de retorno de materiais e produtos, seja por motivo de devolução, descarte, reaproveitamento ou reciclagem. Com a crescente preocupação ambiental e a regulamentação legal, essa prática tem ganhado destaque nas operações logísticas.

Alguns exemplos comuns de logística reversa:

- Devoluções por defeito ou insatisfação;
- Retorno de embalagens reutilizáveis (como bombonas e pallets);
- Recolhimento de eletrônicos ou produtos pós-consumo;
- Reciclagem de resíduos industriais;
- Reutilização de peças e componentes.

No Brasil, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) estabeleceu a obrigatoriedade de logística reversa para alguns setores, como eletrônicos, pneus, embalagens de agrotóxicos, medicamentos e óleos lubrificantes.



SE LIGA NA CHARADA!

Pergunta:

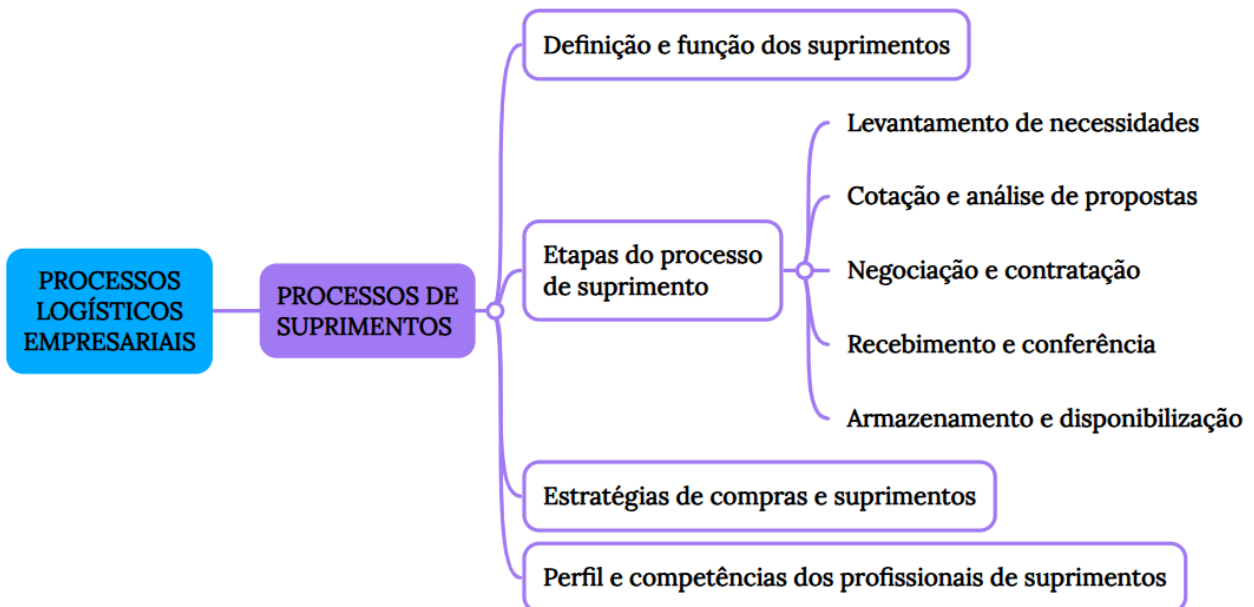
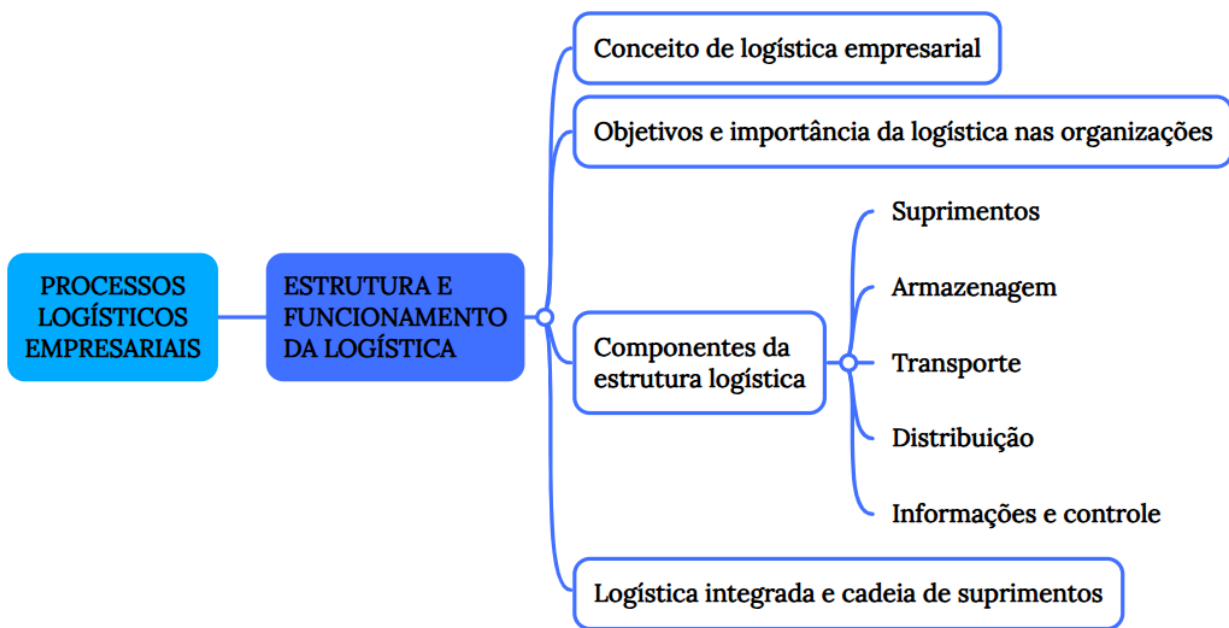
Por que o caminhão logístico não consegue guardar segredo?

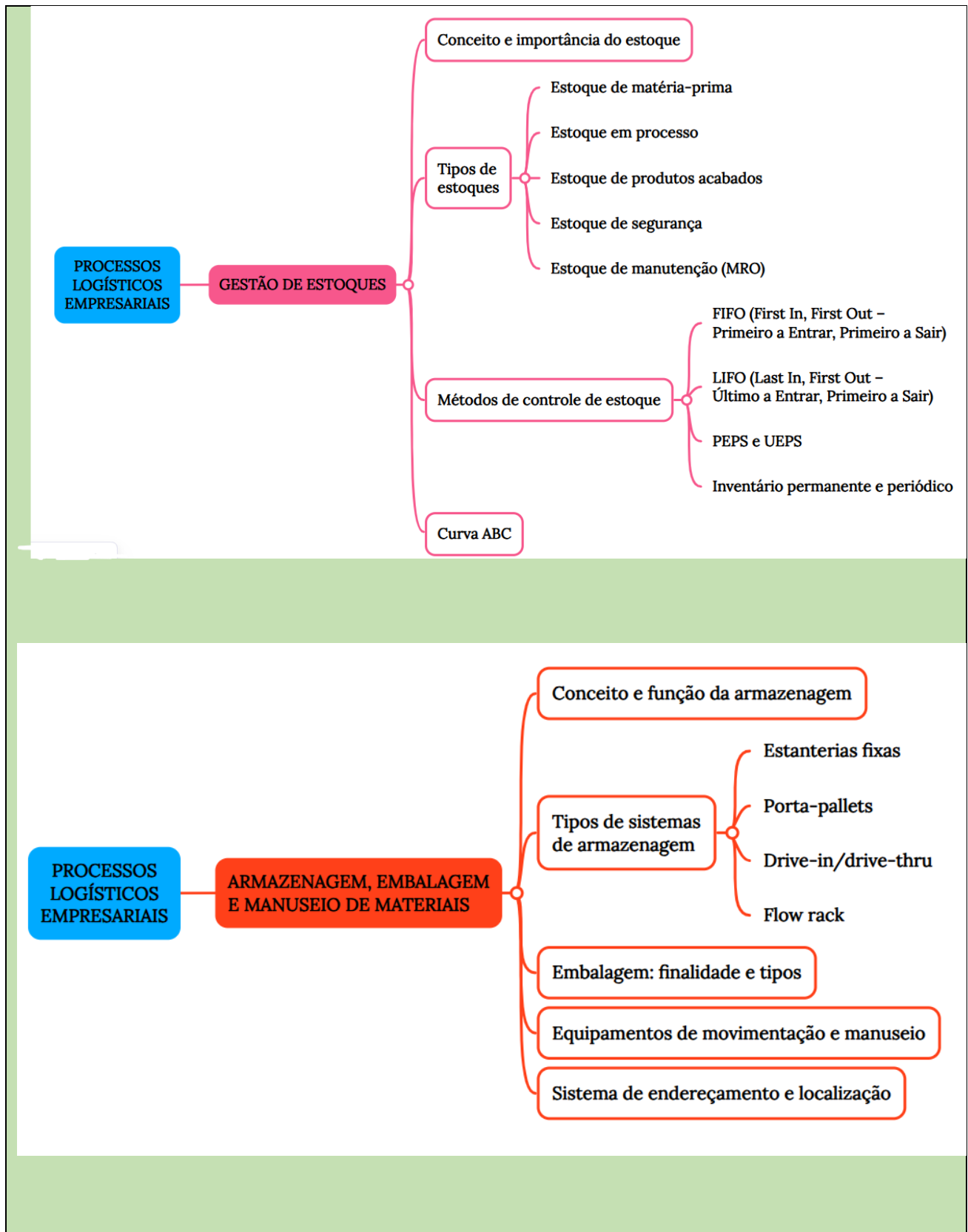
Resposta:

Porque ele sempre “espalha” a carga por onde passa!

SESSÕES ESPECIAIS

MAPA DE ESTUDO







SÍNTESE DIRETA

1. INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA NAS ORGANIZAÇÕES

- A logística empresarial envolve o planejamento, execução e controle do fluxo de materiais, serviços e informações.
- Integra setores como compras, armazenagem, transportes e distribuição.
- Sua função estratégica é reduzir custos, melhorar prazos e agregar valor ao cliente.

2. PROCESSOS DE SUPRIMENTOS

- Inclui identificação de necessidades, cotação, negociação, recebimento e armazenamento.
- Estratégias de compra variam entre emergenciais, programadas, centralizadas e descentralizadas.
- Exige habilidades em negociação, gestão de fornecedores e conhecimento técnico dos produtos.

3. GESTÃO DE ESTOQUES

- Estoques são essenciais para equilibrar oferta e demanda e evitar interrupções operacionais.

- Tipos: matéria-prima, produtos em processo, acabados, de segurança e manutenção.
- Métodos: FIFO, LIFO, PEPS/UEPS, inventário permanente e periódico.
- Curva ABC: classifica itens conforme seu valor de impacto no estoque (A: alto valor, C: baixo valor).

4. ARMAZENAGEM, EMBALAGEM E MANUSEIO

- Armazenagem eficiente reduz perdas e aumenta a produtividade.
- Sistemas de armazenagem: estanterias fixas, porta-pallets, drive-in e flow rack.
- Embalagens: primária, secundária e terciária — protegem e facilitam o transporte.
- Equipamentos de manuseio: carrinhos, paleteiras, empilhadeiras, esteiras e sistemas automatizados.
- Endereçamento logístico organiza a localização e facilita o controle.

5. EXPEDIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA REVERSA

- Expedição prepara os produtos para envio, com conferência, embalagem e documentação.
- Distribuição define rotas, prazos e canais (direta, indireta, cross docking, dropshipping).
- Logística reversa lida com devoluções, reaproveitamento e descarte ecológico.
- A Política Nacional de Resíduos Sólidos obriga empresas a adotarem medidas de logística reversa em vários setores.

MOMENTO QUIZ

1. Qual das alternativas abaixo descreve corretamente o objetivo principal da logística integrada?

a) Minimizar o número de fornecedores para reduzir os custos de compra.

- b) Eliminar o uso de estoque nas empresas.
- c) Integrar os fluxos de materiais e informações ao longo da cadeia de suprimentos.
- d) Aumentar a produção independentemente da demanda.
- e) Utilizar apenas transporte próprio para reduzir custos com frete.

2. No processo de suprimentos, a etapa em que a empresa analisa diferentes propostas de fornecedores e negocia as melhores condições comerciais é chamada de:

- a) Levantamento de necessidades.
- b) Recebimento e conferência.
- c) Cotação e análise de propostas.
- d) Armazenagem técnica.
- e) Inventário programado.

3. Sobre a Curva ABC no controle de estoque, é correto afirmar que:

- a) A classe A contém a maior quantidade de itens armazenados, mas com menor valor agregado.
- b) A classe B representa os itens mais estratégicos e críticos para o processo.
- c) A classe C corresponde a produtos de alto valor e baixo consumo.
- d) A classificação permite concentrar o controle nos itens mais relevantes financeiramente.
- e) A Curva ABC é uma metodologia exclusiva para controle de transporte.

4. Em relação à logística reversa, assinale a alternativa correta:

- a) Tem como objetivo principal aumentar os estoques de produtos acabados.
- b) Trata apenas do descarte de resíduos perigosos.
- c) Está relacionada ao fluxo de devolução de produtos e materiais.
- d) É um processo opcional e sem valor agregado às empresas.
- e) Serve exclusivamente para o setor público.

5. Qual dos sistemas de armazenagem é mais indicado para materiais leves, de baixa rotatividade e fácil manuseio manual?

- a) Porta-pallets.
- b) Flow rack.
- c) Drive-in.
- d) Estanterias fixas.
- e) Cross docking.

GABARITO QUIZ

QUESTÃO	ALTERNATIVA
1	C
2	C
3	D
4	C
5	D

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.

CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PAOLESCHI, Benedito. Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.

WANKE, Paulo Renato. Logística para micro e pequenas empresas. São Paulo: Atlas, 2014. MENDES, S. Sergio. Administração financeira e orçamentária: teoria e questões. São Paulo: Editora Método, 2020.



OBRIGADO!
CONTINUE ESTUDANDO.